



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 74/VIII/2004

(Voto de Pesar pelo falecimento de Sophia de Mello Breyner Andresen)

EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Reunião da Sessão Extraordinária, realizada no dia 29 de Julho de 2004, a Assembleia Municipal de Almada aprovou o seguinte Voto de Pesar:

VOTO DE PESAR

Com 84 anos de idade faleceu Sophia de Mello Breyner Andresen.

Foi uma vida cheia a dessa mulher, figura maior do panorama cultural português.

O seu legado literário mostra-nos a poetisa da mais pura água, a sensibilíssima escritora de contos para a infância, a ensaísta lúcida de exemplar rigor intelectual.

Foi também autora de peças de teatro e de obras em prosa, tais como os "Contos Exemplares" e as "Histórias da Terra e do Mar".

A sua fulgurante carreira foi pontuada por inúmeros prémios, entre os quais: em 1992 o "Grande Prémio Calouste Gulbenkian"; em 1994 o "Prémio 50 Anos de Vida Literária", da Associação Portuguesa de Escritores; em 1999 o "Prémio Camões"; em 2000 a "Distinção de Honra do Movimento Democrático das Mulheres"; em 2003 o "Prémio Rainha Sofia de Espanha".

A morte surpreendeu-a antes de lhe ter sido atribuída a "Medalha de Honra do Presidente do Chile" que estava previsto ser-lhe entregue no passado dia 12, por ocasião do centenário de Pablo Neruda.

Mulher solidária e cidadã íntegra, Sophia foi uma conseqüente lutadora antifascista, tendo participado em acontecimentos e iniciativas de oposição ao regime.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 74/VIII/2004

Colaborou activamente com a CDE e fez parte do grupo fundador da Comissão Nacional de Apoio aos Presos Políticos.

E a sua resistência à ditadura, também ela a exprimiu através de muitos poemas, alguns deles musicados por Lopes-Graça, que os integrou no conjunto das suas Canções Heróicas.

Depois do 25 de Abril continuou a intervir na vida pública, tendo sido deputada na Assembleia Constituinte de 1975, eleita pelo PS, partido que viria a abandonar, quatro anos depois.

Pessoas como Sophia não acabam com o seu desaparecimento físico; continuam presentes na obra que deixam e continuam vivas no coração dos que souberam amá-las.

A Assembleia Municipal de Almada, na sua sessão extraordinária de 29 de Julho de 2004, manifesta o mais profundo respeito pela memória de Sophia de Mello Breyner Andresen e o mais sentido pesar pelo seu afastamento do nosso convívio.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 30 de Julho de 2004

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)